AVEIRO

Ecos de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Cacia, 25 de Setembro de 1993
Ano 79.º (2.ª Série — Ano 64.º)
Publicação Mensal **N.º 2772**

Assinatura anual: — 500$00
Preço avulso — 35$00
Tiragem média:
Mês de Agosto — 2.030 exemplares
(1 tiragem)

PORTE PAGO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção
Manuel Ferreira Silva
(Necas Damião)
Cont. N.º 802768130

AVEIRO defende os seus direitos

A Câmara Municipal de Aveiro aprovou, na sua reunião de 4 de Outubro, por unanimidade, o texto de uma moção, a propósito da reestruturação de alguns serviços públicos, que, pela sua importância, passamos a transcrever na íntegra, o qual se destina a ser enviado à Assembleia da República:

«A Câmara Municipal de Aveiro, vem tomando conhecimento pelos jornais e pela opinião pública da desqualificação que vêm sofrendo muitos serviços públicos até aqui sediados no concelho, cujas sedes e competências têm vindo a ser transferidas para outras zonas do país.

Com efeito, nas áreas da agricultura, desporto, saúde, pescas, educação e segurança social — e até na área militar — têm vindo a ser transferidos serviços que implicam, no mínimo, uma subalternização política do concelho e um prejuízo mais ou menos violento para os agentes económicos do concelho e do distrito, como têm vindo a reconhecer algumas associações profissionais.

Esta problemática surge, por paradoxal que pareça, numa altura em que as acessibilidades para Aveiro estão, agora, quase resolvidas, parecendo que afinal, quando tudo apontaria para que Aveiro fosse um ponto de confluência, se criam agora as condições para uma perda de influência que nada parece justificar.

A Câmara Municipal entende que a regionalização que assim se vem fazendo, sem qualquer discussão pública, suscita graves reparos, tanto mais que, ao contrário do que parece entender-se, a regionalização não tem a ver com uma política sobre serviços, que a nosso ver deverão situar-se onde mais se justifiquem e não necessária e exclusivamente na sede de uma região, qualquer que ela seja. De resto as modernas tecnologias de informação permitem tal desconcentração de serviços.

O Distrito de Aveiro, que aos poucos começa a perder influência, «entalado» que está entre duas realidades políticas muito fortes, que são o Porto e Coimbra, necessita de rapidamente ganhar algum espaço de manobra na área económica, aproveitando as suas aptidões naturais, já consolidadas, que são a Universidade, o porto de Aveiro, o IP5, a Indústria existente e a Base Aérea de S. Jacinto, agora aberta à aviação civil.

Aveiro e o distrito necessitam criar as suas próprias alternativas, que neutralizem os efeitos negativos desta generalizada desqualificação que nem a criação de um ou outro serviço em Aveiro, conseguem esconder.»

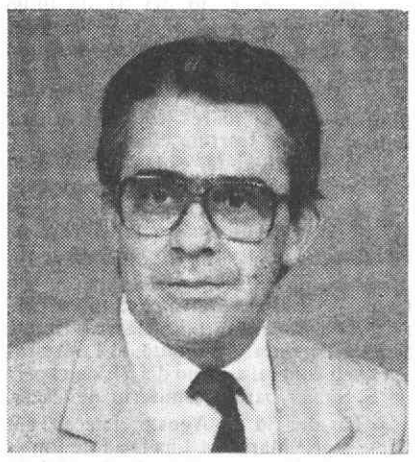
AVEIRO defende o que é justo e espera justiça dos Poderes Constituídos.

MEDALHA DE OURO

para GIRÃO PEREIRA!

A gratidão é, ainda, um dos mais vivos sentimentos de civilidade. Não esquecer o benfeitor, está na linha normal do reconhecimento; mas lembrá-lo em popular assembleia de cerimónia, é já uma homenagem de relevante significado.

A Junta de S. Bernardo — uma das freguesias mais «vivas» do Concelho de Aveiro — soube agradecer ao Dr. Girão Pereira a *atenção e o carinho que ao longo dos últimos dezasseis anos, o actual Presidente da Câmara de Aveiro tem dispensado à Freguesia de S. Bernardo, substantivados na concretização de importantes infraestruturas, das quais se destacam a nova sede da Junta, a Escola CxS, a sede da Sociedade Musical de Santa Cecília e a Aldeia Desportiva.* Assim o disse Élio Maia, presidente da autarquia daquela freguesia.



Dr. José Girão Pereira

O reconhecimento destes e doutros factos estão na base da decisão da Junta de S. Bernardo, aprovada pela respectiva Assembleia, de agraciar, com a MEDALHA DE OURO, o Dr. José Girão Pereira.

A cerimónia da entrega deste áureo distintivo decorreu com elevado civismo da assembleia e muita emoção do homenageado que, algo comovido, quis lembrar que a honrosa distinção dignifica todos quantos trabalham na Câmara, já que *«um homem sozinho não faz nada»!*

Este oportuno exemplo de S. Bernardo irá, por certo, ficar na memória de outras Juntas, pois benesses sociais como aquelas atrás referidas muitas são as freguesias que lhe devem igual reconhecimento. E lá diz o povo na sua moral filosófica: *Mais vale tarde que nunca!*

É bom lembrarmo-nos deste aforismo. O Dr. Girão merece o nosso reconhecimento.

— *Bartolomeu Conde*

A Procura e os Sinais

Corramos tanto pela beira-mar
que dos pés não fiquem sulcos,
tão leves e velozes;

As nossas túnicas cor de coral
rompamo-las nas rochas,
quando a maré subir;

Assustemos as gaivotas das escarpas,
que fujam à esbelteza
dos nossos largos e ondulantes gestos;

Façamos das nossas mãos conchas de espuma
e, como taças em festim,
deixemo-las cair;

Mandemo-nos para o mar,
sonâmbulos e inertes,
como barcos sem remo;

Esperemos que aconteça
ainda estarmos vivos,
para lá do fim do mar.

Angeja

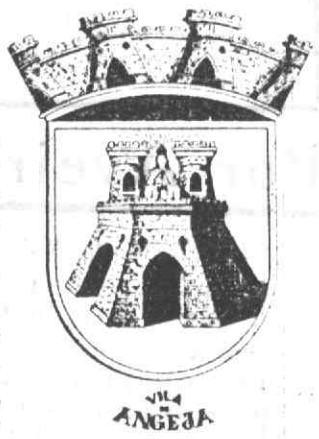
— L. Marques Baptista

Eleições autárquicas

Efectuam-se no dia 12 de Dezembro próximo e a campanha eleitoral decorrerá de 30 de Novembro a 10 de Dezembro.

ANGEJA

um nome invulgar



Um destes dias, andávamos nós às voltas com o ficheiro informativo da Biblioteca Nacional de Lisboa e, um pouco por acaso, demos com a dupla entrada: ANGEJA Pedimos mais informações ao computador e ficámos a saber que uma das entradas se referia à nossa monografia «ANGEJA: APODOS E ALCUNHAS» (Ed. da Junta de Freguesia de Angeja, 1991): quanto à outra, poucos detalhes havia: Publicação: Lisboa, E. Carradinha, 1959.

Anotámos a cota (P. P. 5071 P.), entregámos a requisição e ali permanecemos, na sala de leitura, impacientes e curiosos. Volvido um quarto de hora, chega-nos às mãos um pequeno boletim, uma espécie de caderneta amarelecida pelo tempo, ostentando na capa o seguinte título: *Angeja — «Palmo e Meio» de Grande Futebolista.* Em nota de roda-pé, lia-se ainda: Col. Ídolos do Desporto, 2.ª série, n.º 5 (1$50).

Pois bem, estávamos diante de um antropónimo algo interessante: o nome de um jogador de futebol, nascido em Algés a 24 de Março de 1936. Carlos Alberto da Silva Angeja, na altura jogador do Atlético (depois de ter permanecido uma época nos Juniores do Belenenses), era ainda irmão de Lucília Angeja, «famosa campeã portuguesa de natação». O dito boletim definia-o nestes termos: «Da estirpe de um Albano, de um Martinho, embora menos entroncado, Angeja soube também guindar-se a um plano evidente. Hoje é *estrela*, em Alcântara e no País todo, com honrosa chamada aos treinos da Selecção Nacional». Mas afinal, o que é que há assim de tão interessante neste nome? À parte tratar-se de uma figura desportiva de relevo na sua época (ainda nós não éramos nascidos), este nome vem de algum modo demonstrar que uma *alcunha de lugar* pode vir a converter-se em apelido. A ser assim, é quase certo que a família Angeja, quiçá ainda hoje com descendência lá para as bandas de Lisboa (ou não fossem eles nove irmãos), deve as suas origens a esta humilde Vila que no Desporto, como nas demais áreas culturais, parece viver de Recordações.

Pela nossa parte, registámos a curiosidade!

Julho/93

— *Dr. António J. Souto Marques*

Ainda o nosso aniversário

No último número ocupámo-nos um pouco das comemorações do duplo aniversário do «Ecos de Cacia», que no dia 1 de Agosto fez 63 anos da 2.ª série que decorre e 78 da sua fundação em 5 de Agosto de 1915.

Porém, muito mais devíamos ter dito, mas o reduzido espaço a isso nos obriga e nem hoje conseguimos descrever o quanto foram agradáveis estas comemorações.

Faltou, pelo menos, agradecer as palavras que nos foram dirigidas durante o almoço de confraternização pelos vários convivas que referimos no último número; bem como ao Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia a sua actuação no Parque de Jogos do Largo Manuel Mateus Ventura, na Quintã do Loureiro, de homenagem ao «Ecos de Cacia» e em comum ao seu Director Manuel Damião; aos qualificados animadores no período do almoço; e ainda ao Restaurante «Solar do Vouga», de Cacia, que primou no serviço de uma esmerada refeição, como é seu timbre e bem merece a confiança dos melhores apreciadores gastronómicos.

Foram convidados a participar nas comemorações e comunicaram a sua impossibilidade de estarem presentes no almoço de confraternização, o Governador Civil de Aveiro, Dr. Gilberto Madail, que nos enviou uma mensagem amiga; o Bispo de Aveiro, D. António Marcelino; o Bispo Resignatário de Quelimane (Moçambique) D. Francisco Nunes Teixeira, residente em Estarreja, que por telefone nos saudou e recordou o seu tempo de correspondente do «Ecos de Cacia», quando pároco de Frossos; o presidente da Assembleia Municipal e da Região de Turismo «Rota da Luz» Francisco da Encarnação Dias; o Eng.º Alberto Frazão, director do Centro Fabril de Cacia da Portucel; o Dr. Humberto Leitão, Dr. Lúcio Lemos, Bartolomeu Conde, Luís Jordão, Fernando Santos Moura e D. Maria Irene Pereira Almeida, directora do jornal «Voz Regionalista», de Estarreja, e outros.

ALGUMAS REFERÊNCIAS AO NOSSO JORNAL

O diário «O Comércio do Porto», referiu-se ao nosso aniversário com o seguinte texto:

«Ecos de Cacia» em festa

Jornal com uma história ímpar nos anais da Imprensa Regional portuguesa, o «Ecos de Cacia» celebrou o seu 78.º aniversário em ambiente de festa e rodeado

(Continua na 2.ª página)

SAMSUNG
CENTRO DE SERVIÇO
autorizado
Telef. 034-911274

Por Aveiro

Deliberações municipais

A Câmara Municipal de Aveiro, na sua reunião de 11/10 decidiu:

= Aprovar o projecto e abrir concurso relativo à iluminação decorativa da igreja da freguesia de Nossa Senhora de Fátima;

= Aprovar a nova designação da Escola Secundária n.º 1 de Aveiro que, nestes termos, passará a ter como patrono Francisco da Silva Rocha, um arquitecto ilustre estreitamente ligado à criação do estabelecimento do qual também foi director;

= Concordar, em princípio, com a cedência de uma casa situada à margem da «variante» (cruzamento do Eucalipto) e de um pavilhão pré-fabricado à Escola Profissional de Comércio de Aveiro em moldes e condições a definir;

= Tomar conhecimento de que, desde 4 de Setembro último, data da sua abertura oficial à aviação civil, o aeródromo de S. Jacinto foi já utilizado por 133 aviões de vários tipos.

Peditório para a Liga Contra o Cancro

A exemplo dos anos anteriores, vai efectuar-se nos dias 1, 2 e 3 de Novembro próximo mais um peditório a favor do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Como é por todos sabido, esta Instituição, que tem a sua sede na cidade do Porto e com uma área de acção que se estende a todo o Norte do País, a partir de Aveiro, outra coisa não vem fazendo, desde 1968, que não seja o prestar todo o apoio possível aos doentes oncológicos nas suas muitas necessidades, o que constitui uma luta constante contra esse terrível flagelo da humanidade.

Os encargos com a manutenção desta gigantesca Obra são cada vez maiores, provocando assim dificuldades financeiras a todos os níveis, situação ainda mais agravada com a fase de acabamento em que se encontra o Lar para doentes terminais, cujos custos apontam, a preços actuais, para cerca de um milhão de contos. Os subsídios do Estado, esses, como sempre, não existem.

Apelamos à compreensão e à melhor ajuda de toda a gente para esta tão necessária Obra humana.

*

Da Mataduços e Alumieira

Festas ao S. Lucas. — Vão realizar-se no mês de Outubro corrente as festas de S. Lucas, nestes lugares, com o seguinte programa:

Nos dias 18 (dia de S. Lucas) e 23 (sábado), actuará a aparelhagem da Sonora Valente.

No dia 24 (Domingo), às 10 horas, será celebrada Missa em honra de S. Lucas; de tarde haverá arraial com o conjunto típico «Mundo Novo», de Águeda, e à noite festival com o conjunto «Os Perús», do Troviscal.

Aniversário do nosso jornal

(Conclusão da 1.ª página)

de amigos. Foi um grupo numeroso que esteve no almoço-convívio que comemorou a efeméride.

É um periódico ainda hoje composto manualmente e impresso numa máquina com 120 anos. Manuel Damião é o seu director, mas, mais do que isso, é a vida e a alma desta relíquia impressa do concelho de Aveiro.

O presidente da Junta de Cacia manifestou a disposição da autarquia manter o jornal, de modo a constituir um museu, se for esse o caso. O presidente da Câmara de Aveiro corroborou e declarou a disponibilidade da Câmara para colaborar nessa obra de cultura. Mons. João Gaspar, a presença da Igreja na festa do «Ecos», lembrou ter sido S. Paulo o «primeiro homem da Comunicação Social» e o valor desta quando usada para o bem dos homens.

Saudamos o confrade Damião, que tanto se emociona com o «seu» jornal, e com esta saudação ficam os votos de felicidades e longa vida — para ele e para o «Ecos».

O «Diário Regional», de Aveiro, referiu-se antecipadamente várias vezes, anunciando as nossas comemorações em termos muito amigos.

O jornal «Voz Regionalista», de Estarreja, escreveu a propósito:

«Ecos de Cacia»

Comemorou mais um aniversário (78) este velho e prestigiado jornal que se edita na Vila de Cacia, sob a direcção do decano dos jornalistas: Manuel Damião.

Pois eu desejo aqui expressar-lhe a minha admiração, o meu reconhecimento e dizer-lhe muito obrigado pelo exemplo que nos vem legando.

E muitos, muitos e longos anos de vida para o seu jornal.

Arquivamos ainda as referências que nos fizeram os nossos colegas «Voz de Azeméis», «O Aveiro», «Região Bairradina» e outros.

A todos os nossos melhores agradecimentos e retribuimos os desejos de longa e próspera vida aos prezados colegas.

Finalmente agradecemos aos numerosos amigos e assinantes que nos escreveram, telefonaram ou pessoalmente nos felicitaram pelo duplo aniversário do «Ecos de Cacia».

Senhora

Oferece-se para tratar de gente idosa (só de dia).

Cartas à Redacção deste jornal, com o n.º 45.

Vende-se

Terreno com casa antiga, na Rua 1.º de Dezembro, em Cacia.

Informa: Fernando Cristo, em Sarrazola.

Falecimentos

Em França, faleceu a sr.ª Crisanta Soares Neto, de 58 anos, natural de S. Bernardo, casada com o sr. Emílio Baptista dos Reis Pinto, da Quintã do Loureiro, emigrados naquele país.

O seu funeral saiu no dia 21 de Maio, da sua casa da Quintã para o cemitério de S. Bernardo.

= No dia 14 de Maio, faleceu em casa de sua sobrinha Laura, em Cacia, a sr.ª Laura Dias Teixeira, de 87 anos, solteira, que residiu na rua das Roçadinhas, irmã dos falecidos Vitória, Maria Rosa, Amélia, Manuel Augusto e João Dias Teixeira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Cacia.

= No dia 22 de Maio, faleceu no hospital de Aveiro o sr. António de Oliveira, de 63 anos, natural de Soalhães (Marco de Canaveses), que foi empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Maria Idalina Pereira Soares, moradores em Cacia, na rua da República; pai do sr. Manuel José Soares de Oliveira, emigrado no Canadá, e da menina Paula Ivone Soares de Oliveira.

O seu funeral saiu no dia 24 da capela do Espírito Santo, para o cemitério de Cacia.

= No dia 25 de Maio, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra a sr.ª Dagmar de Jesus Pereira, de 76 anos, viúva desde 6/8/83 de António Tavares Pereira, residente em Cacia, na rua da República; mãe dos srs. Helder Oliveira Tavares Pereira, António Augusto Tavares Pereira, Orlando Oliveira Tavares Pereira e Manuel de Jesus Tavares Pereira e das sr.as Maria Margarida Oliveira e Maria Flora de Jesus Pereira, emigradas na Austrália.

O seu funeral saiu no dia seguinte da capela do Espírito Santo, de Cacia, para o cemitério de Vale Maior.

= Na sua casa da Quintã do Loureiro, faleceu no dia 13 de Junho a sr.ª Joana Nunes Marques Pereira, de 86 anos, viúva desde 11/11/79 de Manuel Dias Pereira e irmã dos srs. José e Salvador Nunes Marques e da sr.ª Laura Nunes Marques e dos falecidos Maria Augusta, Joaquim, Guilherme, Manuel e Eugénia Nunes Marques.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Cacia.

= Em Aradas (Aveiro) e em casa de sua irmã, faleceu no dia 31 de Julho último a sr.ª Maria Irene Correia Marques, de 39 anos, natural da Quintã do Loureiro, mãe de Maria João Marques Melo, Paulo Alexandre e Ricardo Virgílio Marques Soares e filha da sr.ª Maria Amélia Correia Simões Amaro, residente na Quintã, e de seu falecido marido João Mateus Marques.

O seu funeral saiu no dia 2 de Agosto, da capela mortuária da igreja de Aradas para o Cemitério Sul, de Aveiro.

= No dia 18 de Agosto, faleceu em Cascais o sr. Fernando José Simões Ferreira, de 36 anos, filho da sr.ª Emília Simões Ferreira, da Quintã do Loureiro.

O seu funeral saiu no dia 21, da capela de S. Simão para o cemitério de Cacia.

= No dia 30 de Agosto, faleceu em Cacia a sr.ª Maria da Luz Dias de Pinho Sousa, de 89 anos, viúva desde 28/1/82 de Manuel Nunes de Sousa, moradores na rua 1.º de Dezembro; mãe das sr.as Maria Alice, Deolinda, Emília e Idalina Dias de Pinho Sousa e do sr. Manuel Augusto Dias de Sousa.

O seu funeral saiu no dia seguinte da capela do Espírito Santo, para o cemitério de Cacia.

= No dia 3 de Setembro, faleceu na sua casa de Cacia o sr. José Maria Marques de Campos Júnior (o José Maria da Talôa), de 64 anos, casado com a sr.ª Maria Augusta Pereira da Silva, moradores na rua 31 de Janeiro; pai do sr. João Fernando da Silva Campos e das sr.as Maria Idalina da Silva Campos Castro e Lúcia de Fátima da Silva Campos Moreira.

O seu funeral saiu no dia seguinte da capela do Espírito Santo, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Gamelas, de Esgueira.

= No dia 7 de Setembro, faleceu em casa de seu filho António, em Taboeira, a sr.ª Maria da Luz Nunes Quinta, de 83 anos, que era moradora na Quintã do Loureiro, viúva desde 16/6/62 de Manuel Gonçalves Júnior; mãe dos srs. Manuel Gonçalves Nunes Quinta, casado com a sr.ª Vitória da Silva Dias, moradores na Quintã, José Nunes Gonçalves, casado com a sr.ª Maria de Lurdes Duarte Teixeira, residentes em Cacia, e António Nunes Gonçalves, casado com a sr.ª Gabriela da Cruz Laranjeiro, residentes em Taboeira.

O seu funeral saiu no dia seguinte da capela de S. Simão, da Quintã, para o cemitério de Cacia.

= Após prolongado sofrimento, faleceu no hospital de Aveiro, no dia 12 de Setembro, o sr. José Dias Ribeiro (o Bodiosa), de 74 anos, natural de Ribafeita (Viseu), casado com a sr.ª Maria de Jesus Simões da Silva, moradores na rua Dr. Manuel Dias Ferreira, na Quintã do Loureiro; pai dos srs. Afonso Simões da Silva Ribeiro, emigrado na América do Norte, e Joaquim Simões da Silva Ribeiro, residente em Albufeira (Algarve) e da sr.ª Maria Leonor Simões da Silva Ribeiro Melo, também residente em Albufeira.

O seu funeral saiu no dia 14 da capela do Espírito Santo para o cemitério de Cacia.

= E no dia 26 de Setembro, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria da Conceição Azevedo Teixeira, de 75 anos, natural de Cacia e residente em Salreu, casada com o sr. António Vieira de Oliveira, ex-guarda da fábrica de Celulose.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Salreu.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Às famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

S. SIMÃO

Festejos na Quintã do Loureiro (Cacia) nos dias 23, 24 e 25 de Outubro

Resumo do programa que publicámos no último número:

DIA 23 *(Sábado)* — Às 7 horas, salva de 21 tiros; a partir das 8,30 horas, arruadas pelo grupo «Os Bigodeiros de Angeja», na recolha de donativos; das 9 horas em diante, actuação da aparelhagem da Sonora Resende; às 21 horas, início de um festival com a participação da Tocata «Os Flores», do Carregal.

DIA 24 *(Domingo)* — Às 8 horas, salva de morteiros. A partir das 8,30 horas, a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense percorrerá as principais ruas deste lugar; às 9,30 horas, a Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Estarreja desfilará também pelas principais ruas; às 11 horas, Missa solene; em seguida Procissão com a encorporação da Banda de Música e da Fanfarra referidas; das 16 às 20 horas, arraial com o conjunto «Os Rambóias», de Ovar; às 21 horas, início do grande festival nocturno com o conjunto «Os Teclas», do Troviscal. Às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 25 *(Segunda-feira)* — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora. A partir das 21 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Ritmo e Som», de Frossos.

Durante os dias de festa funcionará no recinto uma Quermesse com variadíssimos artigos de arte.

Vila de Angeja

Foi a Espanha o Rancho da Casa do Povo. — O Grupo Folclórico da Casa do Povo de Angeja deslocou-se no dia 28 de Agosto último a Espanha, mais propriamente a Los Valientes (Molina Segura), sul daquele país, onde se exibiu em grande plano e registou a desejada internacionalização.

Deve, no entanto, dizer-se que esta participação num popular certame folclórico de Molina Segura surgiu em resultado dos bons ofícios de José Maria Marques, vice-presidente da Federação de Folclore Português, que soube assim concretizar uma velha aspiração desta briosa colectividade, há muito envolvida na luta pela preservação dos ancestrais valores da nossa cultura.

Vende-se

Terra lavradia, no local da Caneira — Angeja, com 2.400 m2, registada na Conservatória, tendo bom caminho de acesso.

Tratar com Dionísio Nunes de Pinho — Telef. 911949, das 12 às 13 horas e das 18 em diante.

Alugam-se

Casa de habitação nova, com 2 quartos, sala, cozinha e terraço, em Frossos, no Vale da Vinha.

Outra casa antiga, também no Vale da Vinha, com 2 quartos, sala, cozinha e casa de arrumação.

Tratar com Maria da Silva Melo — Largo do Pelourinho, n.º 76 — Frossos — Telef. 931434.

Vendem-se

Duas terras de cultivo, nos Lares, em Cacia.

Informa telef. 912020.

De Fermelã

Falecimentos. — No dia 2 de Outubro, faleceu no lugar do Rochico, desta freguesia, o sr. António Maria Gonçalves de Melo, de 79 anos, viúvo desde 20/8/82 de Maria da Silva Vieira; pai dos srs. António Maria da Silva Melo, emigrado em França; Herrâni da Silva Melo e Virgílio Vieira de Melo, moradores no Rochico, e Manuel da Silva Melo, residente em S. Martinho da Gândara.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia.

= E no dia 4 deste mês, faleceu na sua casa desta freguesia, na rua da Terra do Monte, a sr.ª D. Júlia Baptista Resende da Costa, viúva desde 22/3/89 do saudoso Hilário Joaquim da Costa, que foi aqui sapateiro, barbeiro e agente funerário; mãe dos nossos amigos srs. Fernando Joaquim da Costa, presidente da Junta de Freguesia de Fermelã, casado com a sr.ª D. Flávia da Graça Gomes; Marcílio Joaquim da Costa, casado com a sr.ª D. Esmeralda Ventura Costa, residentes em Aveiro; e Alberto Joaquim da Costa, casado com a sr.ª D. Celeste Rodrigues Costa, moradores nesta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, sendo celebrante da missa de corpo presente o rev. P.e Manuel Armando Marques, que foi pároco da freguesia de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

Às famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A família de Júlia Baptista Resende da Costa, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorporar no funeral da sua ente querida, não esquecendo aquelas que se deslocaram propositadamente para esse fim a esta freguesia, bem como a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

VENDEM-SE

Carrinhas «Mini-Ima 1000» e «Citroen-Palas AS 1220», ambas em bom estado.

Tratar com Olímpio Constâncio — Ervideiros, Quinta do Simão — Esgueira — Aveiro.

CARTORIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Certifico, narrativamente que, por escritura de 13/09/1993, lavrada de folhas 89 v.° a 91 v.° do Livro de Notas para Escrituras Diversas n.° 82-D, do Cartório Notarial de Ílhavo, a cargo da Notária, Licenciada Maria Helena de Matos Ferreira;

ALBERTO GONÇALVES DOMINGUES MARQUES e mulher JÚLIA DIAS MARTINS; casados sob o regime da comunhão geral, ele, natural da freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha, sendo, ela, natural da freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, onde residem habitualmente na Rua da República, 113, em Cacia, declararam ser, COM EXCLUSÃO DE OUTRÉM, donos e legítimos possuidores dos seguintes bens:

UM: — Prédio rústico, composto de terreno a mato, com a área de 1000 m2, sito no Canto da Ponte, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, a confinar de norte com António Rodrigues Cirne, do sul com caminho, de nascente com Herculano Gonçalves de Sousa e do poente com Manuel Martins Simões, não descrito na Conservatória de Registo Predial de Aveiro e inscrito na matriz sob o artigo n.° 7, com o valor patrimonial de 350$00, a que atribuem o valor de 30.000$00;

DOIS: — Prédio rústico, composto de terreno a mato, com a área de 1000 m2, sito no dito Canto da Ponte, a confrontar de norte com António Rodrigues Cirne, do sul com caminho, de nascente com Manuel Martins Simões e de poente com Armando Rodrigues da Paula, inscrito na matriz sob o artigo n.° 9, com o valor patrimonial de 350$00 a que atribuem o valor de 30.000$00;

TRÊS: — Prédio rústico, composto de terreno de semeadura, com a área de 1000 m2, sito no Correguinho, dita freguesia de Cacia, a confinar de norte com estrada, de sul com caminho, de nascente com António de Oliveira e de poente com Diamantino Rosa Teixeira, inscrito na matriz respectiva sob o artigo n.° 3097, com o valor patrimonial de 3.066$00 e o atribuido de 40.000$00;

QUATRO: — Prédio rústico, composto de terreno de pinhal e mato, com a área de 1.480 m2, sito na Alvariça, dita freguesia de Cacia, a confrontar de norte com Luís Valente, do sul com herdeiros de João Dias Pereira, de nascente com caminho e de poente com Maria Rodrigues Pereira, inscrito na matriz respectiva sob o artigo n.° 3.494, com o valor patrimonial de 5.402$00 e o atribuido de 40.000$00;

CINCO: — Prédio rústico, composto de terreno de pinhal e mato, com a área de 4.250 m2, sito no Valargo, dita freguesia de Cacia, a confinar de norte com caminho, do sul com Fernando Eusébio Pereira da Costa, de nascente com João Nunes da Cruz e do poente com Rosa de Jesus Reis, inscrito na matriz respectiva sob o artigo n.° 3.930, com o valor patrimonial de 5.665$00, a que atribuem o valor de 40.000$00;

SEIS: — Prédio rústico, composto de terreno a pinhal, mato e eucaliptal com a área de 8.600 m2, sito na Quinta da Curisca, freguesia de Santa Joana, concelho de Aveiro, a confinar de norte com Teresa Sanchos e outros, de sul com Manuel Marques Dias da Cruz e outros, de nascente com vala e de poente com estrada Camarária, inscrito na matriz respectiva sob o artigo n.° 133, com o valor patrimonial de 20.440$00, a que atribuem o valor de 50.000$00.

Que nenhum dos descritos bens se acha descrito na Conservatória de Registo Predial de Aveiro, estando todos eles inscritos na matriz, em nome do marido.

Que não são detentores de qualquer título formal que legítime o domínio dos referidos prédios, mas que, não obstante isso, sempre os usufruiram, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, pagando os respectivos impostos, colhendo os correspondentes frutos e gozando todas as utilidades por eles proporcionadas, fazendo-o de boa-fé, pacífica, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

ESTÁ CONFORME.

Ílhavo, vinte de Setembro de mil novecentos e noventa e três.

O 2.° Ajudante,

Maria Octávia Dias Fernandes

«Ecos de Cacia», n.° 2772, de 25/9/93

QUINTA DO GATO

(Paróquia de Santa Joana)

Falecimento. — No hospital de Aveiro, faleceu no dia 9 de Setembro findo o sr. António Nunes dos Santos (o Pirona), de 85 anos, morador no Solposto, viúvo desde 7/3/85 de Rosa Ferreira Neto; pai dos srs. José Nunes dos Santos Júnior, casado com a sr.ª Maria das Neves Ferreira Santos, residentes nas Alagoas de Esgueira; Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), industrial de carpintaria mecânica no Viso desta freguesia, casado com a sr.ª Marília Branco de Pinho; João Ferreira dos Santos, também industrial de carpintaria no Solposto, casado com a sr.ª Maria da Conceição da Cunha Mano; António Ferreira dos Santos, igualmente industrial de carpintaria na Quinta do Gato, casado com a sr.ª Maria de Lurdes Alves de Matos; e Fernando Ferreira dos Santos, industrial de serralharia civil nas Alagoas de Esgueira, casado com a sr.ª Maria de Fátima Lopes Casal, residentes no Solposto; e da sr.ª Rosa Ferreira dos Santos, casada com o sr. José da Maia Furão, residentes em S. Bernardo. Deixou ainda 14 netos e 10 bisnetos.

António Nunes dos Santos

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela da Quinta do Gato, onde no dia seguinte foi celebrada missa de sufrágio, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério de Esgueira, com grande acompanhamento automóvel, a cargo da Agência Gamelas, daquela localidade.

Ficou sepultado no covato n.° 672, do 3.° talhão, onde está também sua esposa.

A toda a família renovamos os nossos mais sentidos pêsames.

AGRADECIMENTO

A família de António Nunes dos Santos (o Pirona), por desconhecimento de moradas, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que aqui se deslocaram propositadamente para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

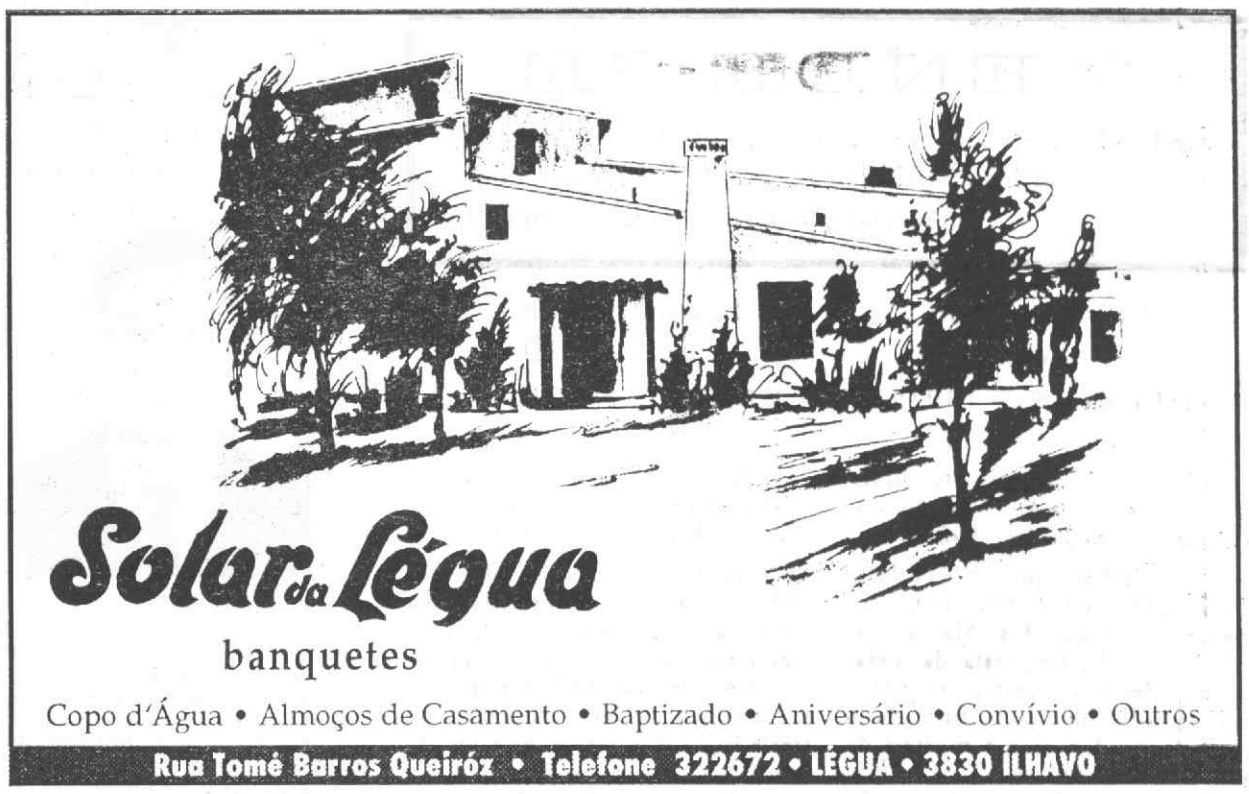
Quinta do Gato, 17/9/1993.

*

Aniversário natalício e industrial. — No dia 8 de Outubro corrente, passou o 61.° aniversário natalício do nosso prestante amigo sr. Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), industrial de carpintaria mecânica na Estrada do Viso, desta freguesia, que também comemorou o 34.° aniversário da sua indústria fabril.

Pela passagem deste duplo aniversário, felicitamos o nosso bom amigo, desejando-lhe as maiores prosperidades. — M. D.

Ajudai a Indústria Portuguesa! Comprai só produtos portugueses!



«Duarte da Rocha, Limitada»

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.° de matrícula 983/760924 — N.° de inscrição 2
N.° de identificação de pessoa colectiva 500599700
N.° e data da apresentação 08/930909

"DUARTE DA ROCHA, LIMITADA"

Pessoa Colectiva n.° 500599700, com sede na R. Direita, do lugar e freguesia de Aradas, Aveiro, e o capital actual de 30.000.000$00, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.° 983.

Certifico que, por escritura de 30 de Julho de 1993, lavrada de fls. 57 v.° a 59 v.° do Livro de Escrituras Diversas n.° 527-A, do 2.° Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, o sócio da sociedade em epígrafe Duarte da Rocha, nos termos da deliberação da assembleia geral de 23 de Julho de 1993, titulou a elevação do capital social de 1.000.000$00 para o actual, resultando o correspondente reforço de 29.000 000$00 da entrada desse montante feita apenas por ele, que a utiliza para elevação do valor nominal da sua quota, e, ainda de acordo com o deliberado na dita assembleia geral, adapta o pacto ao novo capital e sua distribuição e também à nova estrutura de gerência, que continua a ser atribuída à outra sócia, MARIA ODETE GOMES DA ROCHA, substituindo a redacção dos art.°s 4.° e 6.° do pacto pela seguinte:

«4.°

O capital social é de 30.000.000$00, dividido em duas quotas, pertencentes, uma de 29.750.000$00, ao sócio DUARTE DA ROCHA e outra, de 250 mil escudos, à sócia MARIA ODETE GOMES DA ROCHA e encontra-se integralmente realizado em dinheiro.»

«6.°

A administração da sociedade fica a cargo de 2 gerentes, um dos quais o sócio Duarte da Rocha, que manterá essa qualidade de GERENTE enquanto mantiver a de sócio e o outro, a eleger pela assembleia geral. Os gerentes ficam dispensados de prestar caução e têm direito à remuneração que a assembleia geral lhes fixar. Para obrigar a sociedade é suficiente a assinatura de 1 gerente.»

Está conforme ao original.

Aveiro, 4 de Julho de 1993.

A 2.ª Ajudante,

Maria Silvina Silva Nunes de Almeida Alves da Costa

*

Depositado o texto completo dos estatutos na redacção actualizada.

Certifico os elementos do registo e conformidade deste certificado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, aos 10 de Setembro de 1993.

A 2.ª Ajudante,

Maria da Graça Tomás Ferreira

«Ecos de Cacia», n.° 2772, de 25/9/93

De Vilarinho

Falecimento. — No dia 25 de Agosto, faleceu neste lugar o sr. Jsão Marques de Jesus, de 81 anos, viúvo desde 15/12/79 de Joana Alves Nogueira.

O seu funeral saiu da capela de Santo António no dia seguinte, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Pêsames aos doridos.

Lotaria Nacional

N.°s da extracção de 17-9-1993:
1.°, 61561 — 2.°, 45338 — 3.°, 47427

N.°s da extracção de 24-9-1993:
1.°, 37822 — 2.°, 64488 — 3.°, 23323

N.°s da extracção de 1-10-1993:
1.°, 8210 — 2.°, 2816 — 3.°, 63855

N.°s da extracção de 7-10-1993:
1.°, 52210 — 2.°, 36837 — 3.°, 3299

N.°s da extracção de 14-10-1993:
1.°, 48190 — 2.°, 39801 — 3.°, 65050

Casa de habitação

Vende-se no centro do lugar da Quintã do Loureiro — Cacia, de rés-do-chão e 1.° andar, com grande quintal, que era de Manuel da Fonte.

Tratar com os herdeiros, pelos telefs. 911763 ou 912513.

TAXI SEABRA

Telemóvel 0676-356074
Residência 524928

FROSSOS — 3850 ALBERGARIA-A-VELHA

Monteiro & Marques, Limitada

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.° de matrícula 2839/920406 — N.° de inscrição 1, av. 1 e n.°s 3 e 4
N.° de identificação de pessoa colectiva 502740663
N.° e data da apresentação 32 e 33/930914 e 02/930922

"MONTEIRO & MARQUES, L.da"

Certifico, narrativamente, que, por escritura desta data, lavrada de folhas 26, verso, a 27, verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 81-D, do Cartório Notarial de Ílhavo, a cargo da Notária, Lic. Maria Helena de Matos Ferreira, MANUEL DOS SANTOS MARQUES, através de procuradora, renunciou à gerência que vinha exercendo na sociedade comercial por quotas com a firma em epígrafe, pessoa colectiva número 502740663, com sede na Rua do Correguinho, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, matriculada na Conservatória de Registo Comercial de Aveiro sob o número 2839, com o capital social de 400 000$00, tendo também autorizado que o seu apelido «MARQUES», continue a figurar na firma social.

Pela mesma escritura foi alterado o artigo 4.° do pacto social que ficou com a seguinte redacção:

QUARTO

A gerência, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica a cargo do sócio JOÃO MANUEL TAVARES MONTEIRO, obrigando-se a sociedade apenas com a sua assinatura.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Ílhavo, vinte e quatro de Junho de mil novecentos e noventa e três.

A Notária,

Maria Helena de Matos Ferreira

*

Depositado o texto completo dos Estatutos na redacção actualizada.

Certifico os elementos do registo e conformidade deste certificado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, aos 23 de Setembro de 1993.

A 2.ª Ajudante,

Maria da Graça Tomás Ferreira

«Ecos de Cacia», n.° 2772, de 25/9/93

Invistam na Vila de Cacia e têm o vosso futuro garantido.

VENDE-SE

Prédio de rés-do-chão e 1.º andar, com terreno (800 m2) na Rua 31 de Janeiro — CACIA

Contactar por telefs. 911225 ou 912074

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 139/93

(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ANTÓNIO LUÍS DA CRUZ BENTO, residente no Cais dos Mercantéis, n.º 28-A-r/c, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu filho LUÍS MIGUEL OLIVEIRA DA CRUZ BENTO, do jazigo n.º 18, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 105, do Cemitério Sul Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Agosto de 1993.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

****

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 140/93

(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que FRANCISCO JOSÉ DOS SANTOS MOREIRA, residente na Rua Mariano Ludgero, n.º 13-1.º, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai FRANCISCO PINHO MOREIRA, da sepultura n.º 1521, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 570, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Agosto de 1993.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

Quarto

Com direito a banho e cozinha, próximo do Banco Borges, em Cacia, aluga-se a Senhora que seja completamente só.
Informa este jornal telef. 911118.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 166/93

(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que JOSÉ MARTINS DA COSTA, residente na Rua Teixeira de Pascoais, n.º 17-3.º-Dt.º freguesia da Senhora da Hora, concelho de Matosinhos, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua filha MARIA BEATRIZ FONTES DINIZ MARTINS DA COSTA, da sepultura n.º 2836, do 10.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 5, da fila Sul, do Cemitério de São Martinho da Gândara.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Outubro de 1993.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

****

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 167/93

(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA HELENA LARANJEIRA DE MELO E COSTA DOS SANTOS GOMES residente na Rua Castro Matoso, n.º 7-H, 1.º andar, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua empregada BENILDE DA SILVA MALVEIRA, da sepultura n.º 2553, do 11.º talhão, do Cemitério Sul Novo, para a sepultura n.º 51, do 1.º talhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Outubro de 1993.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

✝

Oito anos de profunda saudade

Lino Cordeiro do Vale

CACIA — AMÉRICA

Completam-se no dia 27 de Outubro próximo 8 anos de profunda saudade sobre a data do falecimento do nosso querido e saudoso Lino Cordeiro do Vale e a sua memória está sempre presente e bem viva no coração de todos nós, mas muito principalmente no da sua desolada viúva e toda a família, que não o esquecem.

Na passagem do oitavo aniversário em que se despediu para sempre dos seus familiares e de um modo especial de sua esposa e filhos, noras e netinhos, que levou atravessado no coração de homem bom, a sua viúva Maria Neta do Vale, manda celebrar missa por sua alma na Igreja Paroquial de Cacia, naquele dia 27 de Outubro, às 20 horas, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

Certifico que, por escritura na qual está inserta uma JUSTIFICAÇÃO, de 28 de Setembro de 1993, lavrada de fls. 99 v.º a 100 v.º, e de folhas uma a duas, respectivamente, dos Livros de Escrituras Diversas n.º 175-B e 176-B, do 2.º Cartório desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — SALVADOR DIAS NUNES MARQUES e mulher LUCÍLIA DIAS PEIXINHO DE OLIVEIRA, casados em comunhão geral, residentes na Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, deste aoncelho, declararam:

Que são donos, com exclusão de outrem, dos prédios a seguir descritos, que estão situados na freguesia dita de Cacia, e inscritos na matriz em nome do outorgante marido.

N.º 1

Terreno de semeadura, com a área de 750 m2, nos Bergiais, a confinar do norte com António Rodrigues Lourenço, sul com José Gonçalves de Sousa, nascente com José Cordeiro e poente com caminho, inscrito na matriz rústica sob o art.º 502;

N.º 2

Terreno de semeadura, com setecentos e vinte metros quadrades, na Chousa do Nuno ou Chousa do Muro, a confinar do norte com caminho, do sul com João Rodrigues de Carvalho, do nascente com António Simões Carrelo e do poente com João Rodrigues de Carvalho, inscrito na matriz rústica sob o art.º 356;

N.º 3

Terreno a pinhal e mato, com a área de três mil e cem metros quadrados, sito no Monte Muchão, a confinar do norte com Luísa Duarte Quaresma, do sul com estremo da freguesia, do nascente com João Esteves da Eira e outro e do poente com António Dias Quaresma e outro, inscrito na matriz rústica respectiva sob o art.º quatro mil quatrocentos e trinta e dois.

O direito de propriedade exclusiva dos justificantes fundamenta-se no facto de estes virem exercendo a posse dos acima mencionados prédios há mais de vinte anos, sem ter havido interrupção ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente da zona dos mesmos prédios.

Deste modo, a aquisição dos citados prédios assenta na usucapião, que os justificantes aqui invocam.

Está conforme ao original.

Aveiro, 30 de Setembro de 1993.

A Ajudante,

Maria Silvina Silva Nunes de Almeida Alves da Costa

«Ecos de Cacia», n.º 2772, de 25/9/93

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Certifico, narrativamente que, por escritura desta data, lavrada de folhas 88 a 89 do Livro de Notas para Escrituras Diversas n.º 82-D, do Cartório Notarial de Ílhavo, a cargo da Notária, Licenciada Maria Helena de Matos Ferreira;

MARIE CÂNDIDA MARTINS ou MARIA CÂNDIDA DA COSTA MARTINS, divorciada, natural da freguesia de Cacia, habitualmente residente na Rue Claude Debussy, cento e quarenta e sete, Dammarie Lys, em França, declarou através de procurador ser, COM EXCLUSÃO DE OUTRÉM, dona e legítima possuidora de um prédio rústico, composto de terra de cultura, com a área de 750 m2, sito nas Remeladas, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, a confrontar de norte com estrada nacional, do sul com Diamantino Pereira da Costa, de nascente com Manuel Rodrigues Teixeira e outro e de poente com José Maria Moura Melo e outro, não descrito na Conservatória de Registo Predial de Aveiro e inscrito na matriz, em nome dela, sob o artigo n.º 10.563, com o valor patrimonial de 19.220$00 e o atribuido de 60.000$00.

Que, não é detentora de qualquer título formal que legitime o domínio sobre o referido prédio, mas, que não obstante isso, sempre o usufruiu, colhendo os correspondentes frutos e gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecida como sua dona por toda a gente, fazendo-o de boa-fé, pacífica, continua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto, por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio, por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios notmais.

ESTÁ CONFORME.

Ílhavo, treze de Setembro de mil novecentos e noventa e três.

O 2.º Ajudante,

Maria Octávia Dias Fernandes

«Ecos de Cacia», n.º 2772, de 25/9/93

Espírito Santo

Contas das Fetas/93

A Comissão das Festas ao Divino Espírito Santo de 1993, apresenta aos habitantes da freguesia de Cacia e outros, através do jornal «Ecos de Cacia», o resultado monetário das referidas festas realizadas nos dias 29, 30 e 31 de Maio.

RECEITAS

Peditórios em Cacia	221.950$00
" Sarrazola	107.455$00
" Quintã	100.500$00
" Póvoa	42.300$00
" Vilarinho	50.240$00
" S. Jacinto	34.760$00
Casas Comerciais/Empresas	56.750$00
Quotas de Mordomos	70.000$00
Patrocinadores	52.000$00
Procissão	121.677$50
Diversos	421.632$50
Total	1.279.265$00

DESPESAS

Publicidade	46.740$00
Grupos Musicais	635.000$00
Fogo de artifício, ornamentação e electrificação	310.000$00
Licenças e Seguro	55.470$00
Diversos	112.580$00
Total	1.159.790$00

Saldo — 119.475$00

Este saldo contribui para a compra de uns novos bancos para a capela do Divino Espírito Santo.

Fizeram parte da Comissão das Festas de 1993 os seguintes Mordomos:

Armando Nogueira, Adelino Soares, Adriano Quaresma, Augusto Quaresma, Coutinho Oliveira, Fernando Quaresma, Fernando Queirós, Luís Esteves, João Simões, Joaquim Rodrigues, Joaquim Vicente, José Azevedo, José Dias e Manuel Carlos.

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Rua Amadeu do Vale, 78

CACIA — Aveiro

Tel. 911759

Prognóstico para o Concurso N.º 43/93

(Em 24 de Outubro de 1993)

Este concurso engloba 8 jogos da I Divisão e 5 da II Divisão Honra.

Sporting - Guimarães	1
E. Amadora - Boavista	x
Famalicão - Farense	1
Braga - Marítimo	1
Salgueiros - Beira-Mar	x
Setúbal - Estoril	1
Belenenses - Porto	2
U. Madeira - Gil Vicente	1
A. Viseu - Penafiel	1
Académica - Rio Ave	1
Leixões - Torriense	x
Chaves - Felgueiras	1
Nacional - Campomaiorense	1

Prognóstico para o Concurso N.º 44/93

(Em 31 de Outubro de 1993)

Este concurso engloba 8 jogos da I Divisão e 5 da II Divisão Honra.

Boavista - Sporting	1	
Benfica - Salgueiros	1	
Famalicão - Braga		x
Marítimo - P. Ferreira	1	
Beira-Mar - Setúbal	1	
Estoril - Belenenses		x
Guimarães - U. Madeira	1	
Farense - Gil Vicente	1	
A. Viseu - Académica		x
Rio Ave - Leixões	1	
Aves - Louletano	1	
Ovarense - Tirsense	1	
Leça - Chaves	1	

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 26 de Agosto de 1993, inserta a fls. 58, do livro de notas para escrituras diversas N.º 5-F, do 2.º Cartório desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata,— JOSÉ MARIA MARQUES PARDINHA e esposa MARIA DA ESTRELA CORREIA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, moradores no lugar de Mataduços, freguesia de Esgueira, deste concelho, ele natural da freguesia de Esgueira, deste mesmo concelho, e a esposa da de Pelariga, do concelho de Pombal, declararam que são donos com exclusão de outrem do seguinte imóvel averbado na matriz em nome do marido:

— Terra de lavoura com a área de 1.381 metros quadrados, sita no Salvado, freguesia de Cacia, do concelho de Aveiro, a confrontar pelo norte com caminho, sul com Joaquim Lourenço, nascente com António Marques Pardinha e poente com António Rodrigues Neto, inscrita na matriz sob o artigo 6771 e descrita na Conservatória do Registo Predial sob a ficha 3.288, da dita freguesia, cujo direito de propriedade se encontra ali registado, apenas quanto a uma terça parte, a favor dele José Maria Marques Pardinha, pela inscrição G-um.

Os justificantes não dispõem de título formal de que resulte a propriedade plena das restantes duas terças partes deste imóvel, mas o certo é que sempre o fruiram como entenderam sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente por mais de vinte anos, adquirindo essa posse por usucapião, o que pela sua natureza, impede a demonstração documental desse direito e a primeira inscrição que se pretende, do direito de propriedade relativo às referidas duas terças partes no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 31 de Agosto de 1993

A Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2772, de 25/9/93

Anedotas

Ele: — Diz-me lá, com toda a franqueza, Helena, sou o primeiro rapaz que te tenha pedido um beijo?

Ela: — Ês... todos os outros mos têm dado sem mos pedirem.

*

A mulher: — *Tens alguma coisa a censurar a minha mãe?*

Ele: — *Tenho! Não ter ela ficado solteira...*